**EIXO TEMÁTICO:** Biotecnologia, Inovação e Saúde.

**INTERAÇÕES PROVÁVEIS ENTRE SAF E INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS: UMA ANÁLISE DESTINADA À SARS-CoV-2**

CARVALHO NETO, A.P.M.¹, SALGUEIRO, L.A.¹, MATA, L.E.L.F.S.¹, GOMES, L. H. A.1, BARROS, L.E.C.N.1, ANJOS, T.M.¹ e CRUZ, C. M.2

1 Centro Universitário CESMAC, Curso de Medicina

2 Centro Universitário CESMAC, Docente do Curso de Medicina

E-mail do apresentador: lucas-lemos10@hotmail.com

**Introdução:** A falha no sistema imune está associada ao mimetismo molecular, o que faz que as células de defesa ataquem o organismo como uma tentativa de proteção biológica. A COVID-19 é uma doença infecciosa, causada pelo vírus SARS-CoV-2. Pacientes infectados pelo vírus apresentam maior susceptibilidade a obstrução arterial e venosa à base de fibrina trombótica, consequentemente, estão mais propensos a desenvolver a Síndrome do Anticorpo Antifosfolipídeos (SAF), doença autoimune associada ao desenvolvimento de hipercoagulabilidade. **Objetivos:** Mapear características clínicas e imunológicas dos pacientes com síndrome antifosfolípide (SAF) e investigar sua possível associação ao vírus SARS-CoV-2. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura com a estratégia de busca “SAF AND SARS-CoV-2 AND Immunology” através das bases de dados Medline via Pubmed, em uma análise dos últimos 5 anos. Como critério de exclusão, estudos que não abordassem infecções virais associadas ao desenvolvimento de autoimunidade e estudos que não abordassem aspectos imunológicos da SAF, foram rejeitados. **Resultados:** Foram encontrados 35 artigos com a estratégia de busca, dos quais 32 foram selecionados após a leitura do título e 26 artigos foram considerados relevantes após a leitura do resumo cujos estudos foram incluídos nesta revisão. É sabido que a Síndrome do anticorpo antifosfolípide se trata de uma síndrome autoimune de disfunção imunológica comumente causando eventos trombóticos . Ademais, a SAF pode ser exacerbada naqueles que são infectados pelo coronavirus, uma vez que a clínica destes pacientes favorecem ainda mais eventos tromboembólicos. Associa-se assim, uma grande morbimortalidade, de modo que tal sinergia pode causar mais graves complicações. **Conclusão:** Em síntese, sabe-se que indivíduos com processo infeccioso pelo SARS-CoV-2 pode ser um fator desencadeante para uma desregulação autoimune e auto-inflamatória em pacientes com predisposição genética a desenvolver a SAF, concomitante, o risco de sofrer eventos trombolíticos como infarto agudo do miocárdio também aumenta.

PALAVRAS-CHAVE: Doença autoimune, Imunologia, Síndrome antifosfolípide, Vírus.